

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS – CEFET-MG
DIRETORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO BACHARELADO EM DESIGN DE MODA**

**PLANO DE AÇÃO DA COORDENADORA DO CURSO DE
BACHARELADO EM DESIGN DE MODA – CAMPUS
DIVINÓPOLIS**

Plano de ação da coordenadora do curso Bacharelado em Design de Moda, aprovado na 08ª Reunião do Colegiado do Curso.

**DIVINÓPOLIS
06/2021**

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
2 REFERENCIAIS DO PLANO DE AÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO	4
2.1 Princípios e metas do ensino de Graduação no CEFET-MG	4
2.2 Objetivos e Metas da Coordenação de Curso	7
3 DIAGNÓSTICO	8
4 PROGRAMAÇÃO	14
5 AVALIAÇÃO	16
6 REFERÊNCIAS	16

1 INTRODUÇÃO

A atual coordenadora do curso Bacharelado em Design de Moda do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET/MG – Campus Divinópolis, Profa. Dra. Lucília Lemos de Andrade, possui graduação em Design de Moda e Estilo (2006), pós-graduação em Docência do Ensino Superior (2008), Mestrado e Doutorado em Tecnologia Ambiental (2016/2020). Tem ampla experiência na atuação como docente, onde atua com dedicação exclusiva desde 2012 nos cursos Técnico e Superior como professora de ilustração e de outras disciplinas relacionadas ao ensino/aprendizagem do desenho de moda. Atua também, como integrante do NUPEVEM - Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda. Tem experiência na área de Design, com ênfase em moda, estilo e educação / métodos e técnicas do ensino e aprendizagem do desenho de moda para adultos, além de atuar como pesquisadora na área de gestão dos resíduos sólidos gerados na indústria têxtil. Atualmente, ministra 10 aulas no curso de Bacharelado em Design de Moda e o restante de suas 40 horas semanais são dedicadas à coordenação do curso, reuniões e atendimento a alunos e professores. Possui uma sala para trabalho e atendimento a alunos, servidores e comunidade externa.

Durante o mandato da coordenação, muitas ações precisam ser realizadas para garantir que o curso seja executado seguindo as normas da instituição. Além disso, para ofertar um ensino de alta qualidade, é necessário acompanhamento didático pedagógico constante e averiguação da adequação da infraestrutura disponível para o corpo discente e docente, de modo a alcançar as melhores condições de trabalho para todos. Prover ambiente e condições de trabalho adequados é, sem dúvida, um dos maiores desafios da coordenação. Neste sentido, é importante que todo o trabalho seja planejado, objetivando a execução das principais atividades e melhores práticas a serem empregadas nos 4 semestres desse mandato da coordenação.

Objetivando a atuação efetiva da coordenação nos pontos acima abordados, esse documento visa descrever as principais atividades, indicadores, metas e informações que irão nortear o planejamento da gestão do Curso Bacharelado em Design de Moda. Conhecidas as atividades que devem nortear os próximos 2 anos, buscamos manter a excelência do curso e garantir a plena formação de nossos discentes. Nesse sentido, o presente plano de ação, destaca inicialmente a legislação pertinente a elaboração desse plano. Em seguida, é feito um diagnóstico da situação atual do curso e um cronograma para a implementação das ações previstas por esse plano. Por fim, é apresentado como a execução desse plano será monitorada e, caso necessário, indica ações de correção que devem ser realizadas.

2 REFERENCIAIS DO PLANO DE AÇÃO DA COORDENADORA DE CURSO

Neste item, descrevem-se as referências da construção o Plano de Ação da Coordenadora do Curso de Bacharelado em Design de Moda campus Divinópolis. Essas referências representam tanto as determinações legais referentes ao ensino no País quanto as opções teórico-metodológicas realizadas no âmbito do CEFET-MG e do curso, em particular. Descrevem-se ainda os objetivos do Plano de Trabalho e da Atuação da Coordenação.

O Plano de Ação obedece aos princípios definidos na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96. O Plano é ainda definido de acordo com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) 2016-2020, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2020 e o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Design de Moda. O PDI 2021-2030 e o PPI 2021-2030 está sendo elaborado pela comissão geral constituída pela PORTARIA DIR N 791 / 2020 - GDG (11.36) e, no âmbito do CEFET Divinópolis, existe uma comissão local, definida pela portaria PORTARIA DIR N 406 / 2020. Sendo assim, como o PDI e o PPI 2021-2030 ainda está sendo elaborado, os princípios definidos no PDI 2016-2020 e pelo PPI 2016-2020 para o ensino de graduação no CEFET-MG orientam a criação deste plano de ação.

A seguir, destacam-se os princípios definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

2.1 Princípios e metas do ensino de Graduação no CEFET-MG

Os princípios definidos no PDI 2016-2020 para o ensino de graduação no CEFET-MG e que, portanto, orientam a criação deste plano de ação são os seguintes:

- Promoção de condições de democratização do acesso e permanência do estudante no curso.
- Inserção da Instituição nos sistemas nacionais de ensino, pesquisa e políticas públicas para a educação superior.
- Articulação estreita entre metas acadêmicas e administrativas.
- Promoção de educação com valores democráticos e de cidadania com responsabilidade ambiental.
- Consonância entre o Projeto Pedagógico de Curso e a realidade local e nacional, buscando estreita relação entre formação geral, técnica e humanística.

- Avaliação e acompanhamento do ensino por meio da análise de indicadores, buscando a melhoria contínua das condições de oferta dos cursos.
- Valorização e promoção da mobilidade acadêmica para o corpo docente e discente em instituições nacionais e internacionais visando à ampliação da cooperação interinstitucional. (CEFET-MG, 2016, p. 82-83)

As metas, que traduzem os princípios em ações necessárias, são as seguintes:

01. Consolidar os cursos de graduação do CEFET-MG em nível de excelência, o que implica: orientar e acompanhar os Núcleos Docentes Estruturantes no processo de revisão dos PPPs [Projetos Pedagógicos] dos cursos e submeter as revisões à aprovação no Conselho de Graduação (CGRAD); atualizar o acervo bibliográfico de todos os campi; implantar processo de avaliação interna dos cursos de graduação, fortemente alinhado com os instrumentos de avaliação do MEC e a ser conduzido de forma ativa por comissão independente e devidamente capacitada.
02. Estabelecer e/ou aprimorar políticas institucionais com foco nos discentes, voltadas para as seguintes questões: acompanhamento pedagógico; acolhimento a pessoas com deficiências e com necessidades educacionais especiais; acompanhamento de egressos; e intensificação de programas de fomento e apoio discente, em parceria com outros setores da Instituição que também tratam dessas questões.
03. Promover a realização de, no mínimo, um evento, por ano, para discutir modalidades de ensino e aprendizagem.
04. Revisar e atualizar normas, resoluções e fluxos de gestão atinentes à graduação.
05. Orientar iniciativas de elaboração de propostas de novos cursos e submetê-las à apreciação do CGRAD.
06. Realizar levantamento para a adequação dos laboratórios didáticos especializados utilizados nos cursos de graduação.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Bacharelado em Design de Moda define como objetivo geral do curso:

Desenvolver a percepção criativa do designer, aliada à produção e às exigências do mercado. Para tanto, a teoria aplicada junto à prática, é um eixo condutor que tem como proposta, o estímulo à pesquisa, as técnicas e a ação criativa, de acordo com as orientações de mercado, gestão de negócios, marketing, comunicação, criatividade e gestão e produção e dos processos

de produtos, a fim de formar um profissional completo nas áreas de criação, comunicação e gestão dos processos e da produção.

O PPC do curso define ainda os seguintes objetivos específicos:

- Compreender a teoria aplicada junto à prática nos setores do Design, da Produção e da Gestão;
- Capacitar profissionais críticos, aptos a interpretar a relação entre produção, consumo, desenvolvimento de coleção e produzir catálogos de moda, desfiles e gerir mídias digitais;
- Elaborar produtos de moda aplicando visões históricas, sociológicas e prospectivas, pesquisas de comportamento, cores, formas, texturas, beneficiamentos e acabamentos;
- Desenvolver conhecimentos, habilidades e técnicas de costura, acabamento e modelagem, gestão dos processos e produção do design de moda;
- Qualificar o aluno para conhecimento e habilidade de desenvolver projetos com recursos tecnológicos e domínio de diversos softwares, além de entender sobre materiais e beneficiamentos para criação do design de superfície;
- Formar profissional criativo capaz de propor novas soluções no campo de design de moda, analisando fatores ergonômicos, estéticos, tecnológicos, funcionais, produtivos e sustentáveis;
- Estimular a capacidade gestora do aluno bem como a compreensão dos processos voltados para negócios de moda e gestão da produção;
- Preparar profissionais éticos capacitados para oferecer novas soluções nos âmbitos funcional, tecnológico, estético e com viés sustentável do Design.
- Compreender e analisar as demandas do mercado, a partir de pesquisas mercadológicas e de comportamento de consumo, assim como pesquisas *Trend Hunter*³⁷, a fim de se manter atualizado e consciente das tendências econômicas, sociais, culturais, demográficas, tecnológicas e ecológicas que influenciam o comportamento de consumo;
- Desenvolver pesquisas culturais e aquisição de informações, bem como estudos sobre educação ambiental, relações étnico-raciais, diversidades, gênero e os direitos humanos.
- Dialogar com outras áreas do conhecimento, tais como: Engenharia Mecatrônica, Engenharia de Materiais, Engenharia Sanitária e Ambiental, Administração, Informática, Química Tecnológica, Linguística, Artes, dentre outras;
- Debater questões contemporâneas relacionadas ao Design, como por exemplo: *Recycling, Upcycling, Downcycling*, Logística Reversa, Projeto Lab/Cultura *Maker*, Cultura de Consumo Local e Regional, Resíduos, Obsolescência Programada, Ciclos de Vida Ampliados, Pós-uso, Reversibilidade, Sistemas Modulares;
- Ampliar o olhar para sistemas produtivos e de comercialização alternativos: Economia Compartilhada, Economia Circular, Negócio Social, Negócio Digital, E-commerce, Incubadora de Empresas, Negócio com viés Sustentável, Licença Social;
- Estabelecer relações com a produção local e regional de maneira a criar

- uma política extensionista de impacto;
- Elaborar projetos relacionados à questão dos resíduos a partir da produção local regional; e
- Compreender materiais e seus usos em amplo espectro, em seus múltiplos aspectos e propriedades, nas abordagens biotécnicas e tecnológicas, e em suas respectivas relações com o meio ambiente.

Sendo assim, esse plano é norteado pelo atendimento a esses objetivos.

2.2 Objetivos e Metas da Coordenação de Curso

Esse plano de ação tem, por objetivos gerais:

1. O desenvolvimento de ações que levem a um maior engajamento de professores, alunos e coordenação do curso. Com isso, pretende-se que a aprendizagem seja mais efetiva e eventuais problemas sejam mais fáceis de serem contornados, tendo em vista que o acompanhamento do curso será constante.

2. Servir como guia para um melhor acompanhamento do trabalho da coordenação em um ambiente que envolve docentes, discentes e técnicos administrativos visando o acompanhamento do curso para propor ações contínuas de melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Como objetivos específicos, podemos destacar como metas desse plano:

- Prover suporte ao docente para aprimoramento de suas práticas pedagógicas;
- Promover os conceitos de sustentabilidade e equidade entre discentes e docentes;
- Prover meios para disseminação de conhecimento em tecnologias emergentes;
- Apoiar o discente de forma a melhorar o seu aprendizado;
- Prover um ambiente que incentive o estudo dos discentes do curso;
- Promover a integração do curso com a sociedade de forma a prover novas práticas pedagógicas visando uma maior qualidade do ensino;
- Auxiliar no desenvolvimento pessoal, profissional, intelectual e social de alunos;
- Observar os processos avaliativos e o aprendizado dos discentes, provocando medidas que garantem resultados satisfatórios;
- Proporcionar momentos de envolvimento social aos discentes através de palestras, cursos, congressos, feiras de profissões, projetos de extensão, projetos de iniciação científica, entre outros;
- Contribuir com a melhoria do conhecimento dos discentes recebidos no curso e seu encaminhamento ao mercado de trabalho;
- Incentivar encontros com o quadro discente e docente para discussão de projetos ao curso.

As metas traduzem esses objetivos em ações mais palpáveis e podem ser apresentadas em termos quantitativos.

Como metas, podemos destacar:

- A realização de reuniões regulares do NDE, que devem ocorrer pelo menos 1 vez por semestre;
- Reuniões mensais com representantes dos alunos para diagnóstico e ações corretivas (identificação de problemas, avaliação do que está funcionando bem e o que não está, etc.);
- Realização de reuniões do colegiado em frequência pelo menos mensal;
- Discussão e aprovação de uma resolução de Estágio Obrigatório para o curso Bacharelado em Design de Moda;
- Discussão e aprovação de uma resolução de Estágio não Obrigatório para o curso Bacharelado em Design de Moda;
- Discussão e aprovação de uma resolução para atividades complementares para o curso Bacharelado em Design de Moda;
- Discussão e aprovação de uma resolução de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), para o curso Bacharelado em Design de Moda;
- Reformulação do PPC do curso Bacharelado em Design de Moda, e
- Adequação do PPC à curricularização das atividades de extensão.

3 DIAGNÓSTICO

A primeira turma do curso Bacharelado em Design de Moda chegou em sua metade e muitas ações precisam ser tomadas para facilitar a gestão junto a coordenação. Até o início dessa gestão (2021-2023), o curso não possui resoluções importantes como de Estágio Obrigatório, o que acaba acarretando na necessidade de que muitas decisões sejam levadas ao colegiado, pois não existe regulamentação. Além da resolução de estágio, podemos citar outras resoluções importantes que pacificariam o trabalho do colegiado, dentre as quais posso citar: Estágio não obrigatório, Atividades Complementares, TCC, etc. Ademais, o curso terá que passar por uma grande reformulação para se adequar à necessidade de curricularização das atividades de extensão.

Portanto, caberá à essa coordenação do curso organizar toda a regulamentação e a reformulação do PPC, deixando para a próxima gestão a regulamentação das principais atividades do curso e um arcabouço organizado de ações da coordenação que devem ser executadas.

É de conhecimento da coordenação que muito deve ser feito para que o curso chegue no ponto ideal. Com a criação e a aprovação das resoluções que não existem no curso e a normatização de ações de planejamento, acompanhamento didático pedagógico e gestão que devem ser realizadas pela coordenação, pretendemos chegar próximo do ponto ideal.

Os quadros abaixo definem as ações que essa coordenação pretende tomar no âmbito Didático-Pedagógico, Corpo Docente e tutorial e em relação à infraestrutura.

DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Ações	Tarefas	Órgão de Apoio e/ou Responsáveis	Indicador de desempenho	Periodicidade/ prazo
Analisar a adequação do PPC do curso Bacharelado em Design de Moda	Reuniões com NDE para discutir e avaliar o PPC e quando necessário indicar alterações	NDE e Colegiado	Atas das reuniões do NDE com as decisões tomadas	Semestral
Acompanhar o processo didático com os discentes	Reuniões com os representantes de turmas.	NDE e CDE	Realização das reuniões e tomada de ações corretivas, quando necessário.	Mensal
Proposição de discussão de uma norma de Estágio obrigatório e não obrigatório.	- Solicitação ao coordenador de estágio que apresente uma proposição de norma de Estágio. - Discussão no colegiado. - Emissão da resolução.	Coordenação, coordenação de estágio, colegiado.	Aprovação da norma após discussão e alterações propostas pelo colegiado.	Até dezembro de 2021

Proposição de discussão de uma norma de Atividades Complementares.	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitação ao coordenador de atividades complementares que apresente uma proposta de norma de Atividades complementares - Discussão no colegiado. - Emissão da resolução. 	Coordenação, coordenação de atividades complementares, colegiado.	Aprovação da norma após discussão e alterações propostas pelo colegiado.	Até dezembro de 2021
Proposição de discussão de uma norma de TCC.	<ul style="list-style-type: none"> Solicitação ao coordenador do eixo profissional que apresente uma proposta de norma de TCC. - Discussão no colegiado. - Emissão da resolução. 	Coordenação, coordenação do eixo profissional, colegiado.	Aprovação da norma após discussão e alterações propostas pelo colegiado.	Até dezembro de 2021
Promover palestras com empresas para apresentar tendências de mercado.	Organizar palestras com representantes do mercado.	Coordenação	Realização das palestras.	Anual
Promover a internacionalização do curso.	Realizar contatos e palestras com representantes do mercado externo.	Coordenação	Palestras aos alunos.	Anual

Adequação do Projeto pedagógico do curso.	Adequação do PPC do curso.	NDE, colegiado, professores do curso.	Adequação do projeto.	Até dezembro de 2022
Acompanhamento individualizado das disciplinas.	Promover reuniões entre os coordenadores de eixo.	Coordenação, NDE.	Quantidade planejada / executada.	Semestral
Reuniões de colegiado.	Realização de reuniões.	Coordenação, Colegiado.	Quantidade planejada / executada	Mensal
Acolhimento dos estudantes novatos/vagas remanescentes.	- Palestras sobre as normas e o curso. - Reuniões para tirar dúvidas.	Coordenação	Realização das atividades.	Semestral
Ajustes de matrículas	Realização dos ajustes de matrículas solicitados pelos discentes.	Coordenação	Ajustes solicitados e ajustes realizados.	Semestral
Promover debates sobre evolução social e tecnológica junto a educação.	Debates, Palestras e Cursos que atendam ao tema.	Coordenação	Quantidade planejada / executada.	Anual

DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE E TUTORIAL

Ações	Tarefas	Órgão de Apoio e/ou Responsáveis	Indicador de desempenho	Periodicidade /prazo
Levantamento da adequação do	- Fazer levantamento do número de	Coordenação, NDE,	Envio de solicitação de	Semestral

número de docentes ao número de aulas	docentes necessários no curso. - Solicitar adequação do número de professores, se necessário.	Colegiado, DIRGRAD.	adequação ao departamento / DIRGRAD	
Promover a integração e o aprendizado contínuo do corpo docente	Promoção, divulgação e incentivo para que os professores participem de palestras e/ou cursos.	Coordenação	Divulgações encaminhadas aos professores do curso	Sempre que a oportunidade aparecer.
Contato com membros da comunidade externa, visando a integração do CEFET à localidade.	- Contato com membros e órgãos da comunidade com o intuito de propor projetos de extensão.	Coordenação	Participação e proposição de projetos.	Contínuo.

DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

Ações	Tarefas	Órgão de Apoio e/ou Responsáveis	Indicador de desempenho	Periodicidade /prazo
Disponibilizar horário de atendimento individual aos discentes.	Divulgação de horário de atendimento.	Coordenação	Divulgação de horário no site/mural da coordenação.	Semestral

Auxílio no planejamento do departamento	Auxiliar o departamento no planejamento de: - Infraestrutura - Corpo docente -Outras solicitações de auxílio.	Coordenação	-Levantamento semestral da necessidade de professores encaminhado ao departamento.	Semestral
---	--	-------------	--	-----------

4 PROGRAMAÇÃO

Abaixo segue o cronograma de realização do plano.

Atividade	Semestre			
	1	2	3	4
Analisar a adequação do PPC do curso	X	X	X	X
Proposição de discussão de uma norma de Estágio obrigatório e não obrigatório		X		
Proposição de discussão de uma norma de Atividades Complementares		X		
Proposição de discussão de uma norma de TCC		X		
Acompanhar o processo didático com os alunos	X	X	X	X
Promover palestras com empresas para apresentar tendências de mercado.	X	X	X	X
Promover a internacionalização do curso.	X	X	X	X

Atividade	Semestre			
	1	2	3	4
Promover o Empreendedorismo	X	X	X	X
Adequação do Projeto pedagógico do curso.		X	X	X
Acompanhamento individualizado das disciplinas.	X	X	X	X
Reuniões de colegiado.	X	X	X	X
Acolhimento dos estudantes.	X	X	X	X
Ajustes de matrículas	X	X	X	X
Promover debates sobre evolução social e tecnológica junto a educação.	X	X	X	X
Levantamento da adequação do número de docentes ao número de aulas.	X	X	X	X
Promover a integração e o aprendizado contínuo do corpo docente.	X	X	X	X
Contato com membros da comunidade	X	X	X	X

Atividade	Semestre			
	1	2	3	4
externa, visando a integração do CEFET à localidade.				
Disponibilizar horário de atendimento individual aos alunos	X	X	X	X
Auxílio no planejamento do departamento	X	X	X	X

5 AVALIAÇÃO

O plano de trabalho da coordenação estará disponível no site do curso para constante acompanhamento de todos os envolvidos (Discentes, docentes, NDE, colegiado, direção, etc). Além disso, as ações já realizadas serão destacadas mensalmente, para fácil acompanhamento de todos.

Podem ser necessário redefinições desse plano a qualquer momento e esse, caso ocorra, deve ser discutido e aprovado no colegiado do curso.

6 REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm . Acesso em: 15 de maio 2021.

Projeto Pedagógico Institucional (PPI) 2016-2020 do CEFET-MG. Disponível em: <https://www.avaliacao.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/224/2019/06/3-PPI->

[PROJETO-PEDAGÓGICO-INSTITUCIONAL-2016-2020.pdf](#). Acesso em: 16 de maio de 2021.

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2020 do CEFET-MG. Disponível em: <https://www.avaliacao.cefetmg.br/pdi/>. Acesso em: 20 de abril de 2021.

Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Design de Moda do CEFET-MG campus Divinópolis. Disponível em https://www.designdemoda.divinopolis.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/213/2022/08/PPC-Design-de-Moda-Divinópolis_CGRAD-11-02-2019-1.pdf . Acesso em 20 de maio de 2021.